

Computação forense - conceitos básicos

📅 Data do post	@July 13, 2021 9:00 AM (GMT)
📌 status	Completed
🔑 Palavras-chave	Conceitos básicos
☑ checkbox	<input checked="" type="checkbox"/>

A Computação Forense possui como objetivo investigar por meio de suas técnicas e métodos, formas para solucionar possíveis crimes digitais, a mesma realiza todo um processo de análise, coleta dos dados, organização dos fatos, identificação e detecção das evidências encontradas nos computadores e equipamentos eletrônicos.

Com relação ao item análise na Computação Forense, possui como objetivo analisar e investigar de onde, o local e qual é a fonte original desse documento, dado ou informação, deve observar principalmente se o mesmo tem autenticidade.

Em segundo vem a coleta dos dados a serem analisados, esse possui como objetivo identificar os principais e possíveis dados, que possuem maior índice de evidências para que assim possam ser analisados. Seguindo este raciocínio, a organização busca determinar as melhores soluções encontradas e classificar em ordem de importância as principais evidências em relação ao ocorrido e trazer relatórios mais precisos para que esses possam ser analisados pelos especialistas Forenses.

Este procedimento ou método é muito importante, pois o mesmo identifica as fontes originadoras do problema em questão, este princípio parte da premissa em identificar a máquina, IP do equipamento, se possui câmera instalada, impressora ou qualquer outro equipamento eletrônico. Neste item a detecção do que foi realizado como ato criminoso é o principal objetivo, buscar identificar a autenticidade de quais documentos ou dados sofreram algum processo de manipulação ilícita, pois precisa verificar também quais foram os danos sofridos e quais os delitos ocorridos.

Ciência Forense

A ciência Forense possui como objetivo analisar e preservar as evidências criminosas realizadas por intermédio de computadores e equipamentos conectados na internet. A ciência Forense é uma área científica aprovada pela justiça mundial, em que suas técnicas e métodos servem para auxiliar na descoberta de crimes ocorridos virtualmente, a mesma fica sobre responsabilidade tanto da polícia quanto da justiça, para auxiliar nas investigações de casos e atos criminosos realizados por pessoas com o objetivo de fraudar algum equipamento ou máquina, por meio de uma rede on-line.

A ciência Forense disponibiliza métodos e procedimentos para investigar, utilizando especialistas Forenses, esses são conhecidos como peritos que possuem especificidades de identificar qual equipamento, quando o mesmo foi utilizado e por quem foi utilizado o computador para realizar um ato criminoso, na maioria dos casos esses peritos Forenses trabalham vinculados a uma instituição policial ou a um departamento de justiça do governo. A ciência Forense possui como base de conhecimento que abrange várias áreas da ciência como a Antropologia, Criminologia, Entomologia, Odontologia, Patologia e a Psicologia, essas áreas trabalham em conjunto e todas servem como auxílio para a Ciência Forense para estudar e analisar as cenas de crime e solucionar na identificação das evidências encontradas nos atos criminais.

Ciência Criminal

Este método consiste em analisar na prática os métodos e técnicas para a investigação Forense, é uma área da ciência que estuda as melhores formas para solucionar crimes, na forma de analisar, identificar e encontrar indícios que deduzam o culpado pelo ocorrido ou identificar um fator de exatidão para o caso, como também outros detalhes que podem ser identificados na cena do crime por meio de conhecimento a cerca da metodologia Forense. Analisando o contexto de estudo não existe a Ciência Forense sem as outras áreas do conhecimento, como também essas outras áreas precisam dos métodos Forenses para auxiliar na investigação.

A ciência Criminal possui suas subáreas de estudos, como a Evidência Digital, o Perito Criminal, e as Habilidades do Perito Criminal, vamos conhecer suas especificidades a seguir.

Evidência Digital

São dados documentos e informações que podem servir de evidências e provar algum ato criminoso ocorrido por meio de um computador ou equipamento eletrônico. Essas evidências precisam ser analisadas e estudadas para realizar uma definição em relação às fraudes ocorridas, seja em um sistema de computador ou em um sistema on-line. As evidências digitais são as provas vivas de que um ato criminoso ocorreu por isso à importância dos métodos e técnicas Forense.

Perito Criminal

Perito Criminal é um profissional especializado em realizar perícias em determinadas situações, como analisar cenas de crime, identificar e analisar evidências criminais. É um profissional habilitado judicialmente para realizar análises, exames, estudos e vistorias em evidências que podem de alguma forma desvendar a cena do crime.

É um membro da polícia técnica/científica. Ele examina e analisa tecnicamente vestígios de um crime para apoiar a polícia no processo de investigação. O perito criminal é um servidor público, concursado, que atua para auxiliar na solução de diferentes tipos de crime, em diversas áreas de conhecimento. Tendo sido nomeado em concurso e atuando, portanto, em nome do Estado, ele é também chamado de perito oficial ou perito natural.

Perito judicial

É um apreciador técnico, assessor do juiz. É a pessoa encarregada de esclarecer, por meio de um laudo, uma questão que pode ser apreciada em detalhes por seus conhecimentos técnicos especializados. Ao contrário do perito criminal, ele não é um servidor do Estado e atua, portanto, somente de modo pontual e específico, no caso para o qual foi designado. Deste modo, pode-se dizer que o perito judicial é também um tipo de perito Ad Hoc.

Perito extrajudicial

É o indivíduo contratado, independente de uma ação judicial ou investigação criminal. Diferencia-se do assistente técnico por atuar de modo independente, sem a necessidade da existência de um processo em curso. Atua com a finalidade de realizar uma análise técnica de determinado fato, o qual demanda conhecimentos específicos para esclarecimento. Muitas vezes, o perito extrajudicial pode ser contratado para realização de uma análise, que de suporte a advogados na abertura de um processo, auxiliando na fundamentação do seu pedido inicial no judiciário, ou na formulação de quesitos a serem apresentados no processo. De outro modo, também pode ser um recurso útil para auxiliar na solução de conflitos sem demandar a Justiça, servindo como apoio técnico para esclarecimentos que possam conduzir partes com interesses contrários a um acordo extrajudicial. Em geral, este é inclusive um procedimento mais rápido e de menor custo que o acionamento do poder judiciário e a respectiva nomeação de um perito para atuar no processo. Vale ressaltar por fim que, conforme descrito acima, a respeito da autonomia do Juiz em relação a perícia, este pode utilizar o parecer ou relatório de um perito extrajudicial como fundamentação para sua sentença, mesmo que em contraposição a perícia oficial ou judicial.

Assistente técnico

É "o profissional contratado por uma das partes para auxiliá-la no decorrer de um processo judicial, com a elaboração de um relatório técnico especializado. Em causas cíveis e trabalhistas, ele acompanha a realização da perícia junto com o perito oficial, mas no processo penal o assistente técnico atua somente após a sua conclusão. Neste caso, ele pode fornecer um novo laudo, apresentar novos elementos e argumentos, ou contestar os procedimentos realizados pela perícia oficial.

Testemunha técnica

apesar do nome sugerir outro entendimento, a testemunha técnica não pode ser um indivíduo indicado pelos envolvidos em um processo. Ao contrário disso, ainda que apresentada a partir de requerimento das partes, trata-se de um perito nomeado pelo juízo para prestar testemunho em audiência, dispensando apresentação de laudo pericial. Neste sentido, no momento em que um perito judicial for dispensado da apresentação do seu relatório e prestar testemunho a respeito de suas análises e conclusões, estará realizando o papel de uma testemunha técnica no processo.

A figura ilustra as diferentes formas de atuação do perito, conforme descrito acima. Cabe ressaltar uma exceção ao esquema apresentado abaixo, a qual refere-se à nomeação de dois peritos para atuar de modo Ad Hoc, em processos criminais, na ausência de perito Oficial.

Em qualquer situação, independente do papel ou do momento em que atuar, o perito deverá apresentar sempre dados objetivos e precisos, em todos os casos sob sua responsabilidade. Cabe a ele conduzir seu trabalho pautado sempre pelo método científico, sem ocultar ou distorcer fatos, mantendo sempre o seu compromisso com a verdade. Esse é o dever e papel ético de um perito